



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
Prof. Marcio Nunes Corrêa
www.ufpel.edu.br/nupeec



Influência da primiparidade no tamanho ao nascimento, crescimento, eixo somatotrófico e fertilidade em novilhas leiteiras

Apresentadores: Guilherme Nunes Bolzan e Igor Santa Bárbara Araújo

Orientação: Eduardo Schmitt e Simone Halfen

E-mail: bolzanlv@hotmail.com e igor_sba@hotmail.com

Data: 11/05/2010

Local: Faculdade de Veterinária, sala 13 Horário: 12h e 30min

Em rebanhos leiteiros o tamanho do terneiro ao nascimento é influenciado pelo ambiente uterino, em especial a capacidade da unidade útero-placentária para fornecer nutrientes e oxigênio suficiente no final da gestação. A idade, ordem de parto, tamanho e estado nutricional da mãe são fatores potencialmente importantes que afetam o ambiente uterino. Tendo em vista que um rebanho leiteiro é formado por cerca de 30% de primíparas (PP), este estudo teve por objetivo testar a hipótese que as novilhas descendentes de vacas PP e múltíparas (MP) sofrem diferentes influências por enfrentar um ambiente diferente no útero, comparando o desenvolvimento pós-parto de terneiras nascidas destes dois grupos de vacas, em termos de crescimento e fertilidade desde o nascimento até o final da primeira lactação e a ligação destes aspectos às medidas do eixo somatotrófico. Este estudo foi realizado utilizando-se 116 terneiras (71 filhas de vacas MP e 45 PP), avaliando-se o peso corporal, comprimento, perímetro torácico e altura (ao nascer, aos três, seis e nove meses). Destas 116, 107 (45 PP e 68 MP) foram inseminadas e 95 pariram com sucesso (36 PP e 59MP). Destas últimas mensurou-se peso e escore corporal e coletou-se amostras de sangue uma semana antes do parto e nas semanas 1, 2, 4, 6, 8 e 12 pós-parto para a avaliação de GH, IGF I, Insulina e Glicose. Os resultados das mensurações físicas mostram que as novilhas

filhas do grupo PP foram menores somente no momento do parto. As análises feitas a partir das amostras sanguíneas demonstraram que essas novilhas tiveram níveis menores de IGF I ($P < 0,04$) entre a primeira e sexta semana e Insulina ($P < 0,05$) entre a oitava e décima segunda semana. O trabalho mostra a importância da avaliação das exigências nutricionais frente à concorrência com o crescimento ou a produção de leite, frente ao desenvolvimento fetal, podendo contribuir para o aumento nos problemas de fertilidade das proles de vacas leiteiras.

Palavras-chave: novilhas, paridade, fertilidade, eixo somatotrófico, crescimento

Referências

A. Swali, D.C. Wathes. **Influence of primiparity on size at birth, growth, the somatotrophic axis and fertility in dairy heifers.** Animal Reproduction Science 102 (2007) 122–136.